

14. Comunicações de saúde												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	As decisões sobre actividades de comunicações de saúde são tomadas numa base ad hoc. Não abordam os problemas de maior prioridade nem visam as audiências mais importantes.			O INSP está a tentar ter uma abordagem estratégica nas suas iniciativas de comunicação, mas estas são largamente impulsionadas por interesses dos doadores ou interesses de funcionários individuais.			O INSP tem prioridades estratégicas para comunicação de saúde elacionadas com o alcance das suas metas (p. ex., relacionadas com a redução de doenças crónicas). Utiliza uma variedade de abordagens para aumentar a aceitação dos seus materiais e mensagens.			As iniciativas de comunicação de saúde do INSP são fundamentais para este cumprir a sua missão. O INSP está empenhado em ser um recurso importante para informação de saúde pública no seu próprio país e em todo o mundo.		
Sistemas	O INSP dispõe de ferramentas, linhas de orientação ou procedimentos operacionais padronizados (SOP) limitados para as comunicações de saúde. As comunicações de saúde não são, normalmente, revistas quanto à sua qualidade e para assegurar a harmonização das mensagens e dos materiais.			O INSP dispõe de ferramentas, linhas de orientação e procedimentos operacionais padrão (SOP) para as suas iniciativas de comunicação de saúde (p. ex., modelos de brochuras), mas a utilização por parte dos funcionários é inconsistente. O INSP não dispõe de processos de revisão formais para assegurar a qualidade e consistência das mensagens.			Os funcionários utilizam normalmente linhas de orientação, modelos e outras ferramentas do INSP para desenvolver iniciativas de comunicações de saúde. O INSP dispõe de processos de revisão formais para assegurar a qualidade dos produtos, mas as mensagens e o aspecto dos materiais podem variar entre departamentos do INSP.			O INSP actualiza regularmente as suas abordagens de comunicação, de modo a tirar proveito de novas ferramentas e formas de alcançar audiências diversas. Os sistemas e procedimentos incentivam a colaboração e ajudam a harmonizar as mensagens e materiais em todo o INSP.		
Recursos	Os funcionários do INSP não dispõem de conhecimentos especializados na área da comunicação de saúde. A qualidade e a quantidade das campanhas de comunicações de saúde são limitadas por escassez de recursos.			Embora poucos funcionários tenham formação formal na área de comunicação de saúde, muitos funcionários estão a ganhar experiência por trabalharem com grupos mais especializados. A maioria dos recursos de comunicação do INSP são para iniciativas financiadas por doadores.			O INSP dispõe de funcionários suficientes especializados em comunicação para apoiar as iniciativas de comunicações de alta visibilidade, mas as iniciativas com menor visibilidade nem sempre têm a colaboração de pessoal especializado. Por vezes, o INSP fornece assistência (p. ex., materiais e formação) a parceiros que estão a ajudar a divulgar as mensagens do INSP.			Funcionários especializados em comunicação de saúde dão apoio às iniciativas de comunicação em todo o INSP. Proporcionam regularmente acções de formação e mentoria a funcionários de organizações parceiras que podem ajudar a divulgar as mensagens do INSP.		
Qualidade	Muitas vezes, as metas das iniciativas de comunicação de saúde e as mensagens das comunicações são pouco claras. As informações usadas nos materiais são, por vezes, inexatas ou desactualizadas. À excepção da tradução de alguns materiais, as mensagens e os canais não são adaptados às diferentes audiências.			As metas de iniciativas importantes de comunicação de saúde são, normalmente, claras, mas os objectivos específicos para a comunicação são raramente identificados. Frequentemente, as mensagens não incluem informação importante (p. ex., como prevenir ou responder à exposição a determinados riscos). O INSP só raramente adapta os seus materiais e canais a audiências específicas.			As iniciativas principais de comunicação de saúde do INSP têm metas específicas e objectivos mensuráveis. Frequentemente, o INSP testa as mensagens com as audiências-alvo com antecedência, e aperfeiçoa os seus materiais com base no feedback recebido. O INSP utiliza várias plataformas de comunicação para chegar às audiências-alvo, mas muitas vezes não consegue chegar a populações de difícil acesso.			O INSP desenvolve planos abrangentes para iniciativas importantes de comunicação de saúde, incluindo como envolver uma grande variedade de intervenientes. Muitas vezes, testa as suas mensagens e canais com antecedência. O INSP empreende esforços específicos para garantir que a informação chega às populações de difícil acesso.		
Envolvimento	O INSP partilha informações e materiais com alguns intervenientes, mas esforça-se pouco para envolver os intervenientes no desenvolvimento e implementação de iniciativas de comunicação de saúde.			O INSP solicita o parecer de intervenientes sobre a maior parte das suas comunicações e solicita ajuda com a divulgação. Muitos intervenientes importantes são deixados à margem das iniciativas do INSP.			O INSP envolve uma grande variedade de intervenientes para priorizar, desenvolver, implementar e avaliar as iniciativas de comunicação de saúde. O INSP selecciona os intervenientes com base no tema e na audiência-alvo.			O INSP desenvolve e implementa muitas iniciativas em parceria total com outras organizações. Em particular quando as organizações parceiras possuem bastante credibilidade junto de uma população em risco, o INSP presta-lhes apoio para realizarem as suas iniciativas de comunicação.		
Impacto	O alcance das iniciativas de comunicação de saúde do INSP é limitado e é pouco provável que estas resultem numa consciencialização maior ou em mudança de comportamentos.			Algumas iniciativas importantes de comunicação de saúde, como as financiadas por doadores, podem chegar às audiências-alvo, mas muitas outras têm pouco ou nenhum impacto.			As iniciativas de comunicação de saúde do INSP são visíveis e estão a chegar às audiências-alvo. Quando são realizadas avaliações formais, estas mostram que as campanhas estão a ter impacto.			As mensagens e materiais de comunicação de saúde do INSP são regularmente usadas por outros grupos para as suas próprias iniciativas. A capacidade de muitas organizações parceiras aumentou como resultado de trabalharem com o INSP. As mensagens do INSP contribuem mensuravelmente para o aumento da consciencialização relativamente a determinadas questões de saúde e para a adopção de comportamentos de saúde positivos.		